

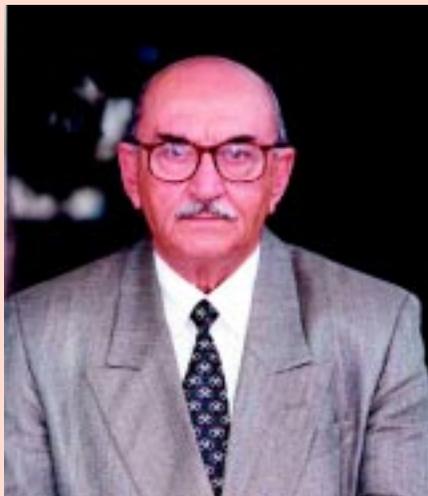
Sidney de Souza Almeida

Figura marcante da radiologia brasileira e grande colaborador desta revista, deixou nosso convívio em dezembro de 2001.

Tive a oportunidade de ter longas conversas com Dr. Sidney nos seus últimos seis meses de vida, que quero reportar neste editorial.

O fato que considero mais importante e um exemplo para todos nós é o profundo amor que ele dedicava à especialidade e particularmente às suas entidades de classe. Como ele me revelou, grande parte da sua vida girava em torno do Colégio Brasileiro de Radiologia e da Sociedade Paulista de Radiologia. Em agosto ele estava profundamente desapontado por não poder participar do Curso Feres Secaf, em razão do tratamento a que se submetia. Com lágrimas nos olhos, disse-me que seria o primeiro evento ao qual não estaria presente, em muitos anos. Tentei consolá-lo dizendo que certamente estaria presente no Congresso Brasileiro, em Curitiba, o que também não veio a ocorrer. Por saber a importância que Sidney dava a esses eventos de classe, propus, na reunião do Conselho Consultivo do CBR, a formulação de uma carta dos participantes desejando pronto restabelecimento e retorno ao convívio da classe. Poucos sabem o quanto esta carta, com a assinatura de dezenas de radiologistas, entregue pelo Dr. Aldemir Martins, presidente do CBR, emocionou Sidney.

Ele me disse que o reconhecimento dos colegas pelo trabalho que tinha desenvolvido dava sentido à sua vida,



e que sabia que não participaria mais de nenhum outro acontecimento da radiologia, mas que se considerava realizado.

Difícil encontrar uma pessoa que tenha dedicado tanto esforço à radiologia brasileira. Eu aprendi muito, desde os tempos que trabalhei como secretário do CBR, quando Sidney era presidente. Após alguns anos de secretaria executiva, eu pensei em deixar o cargo, mas, felizmente, fi-

quei e pude conhecer melhor o Sidney. Ele era uma pessoa sincera, realizadora, espontânea, que sabia ouvir outras idéias e reconhecer erros. Grande amigo!

A trajetória de Sidney de Souza Almeida foi admirável. Radiologista não acadêmico do interior, transformou-se em liderança da radiologia paulista pela capacidade de congregar. Presidente da Sociedade Paulista de Radiologia, Colégio Brasileiro de Radiologia e Colégio Interamericano de Radiologia, sempre fez as sociedades crescerem e se organizarem. Criou o **Jornal da Imagem** e a **Revista da Imagem**, importantes órgãos de divulgação e científico. Fez muitas outras coisas.

O reconhecimento veio rápido pela SPR, pelo CBR, pelo CIR e também pela Radiological Society of North America, demonstrando que seu trabalho era reconhecido internacionalmente.

Dedico este número a Sidney de Souza Almeida.

Giovanni Guido Cerri
Editor da **RB**